

Índice

De noite e de dia	4
Que bom!	8
Dia de sol	12
Devagarinho	16
Uma história só	20
Pequenas coisas	24
O velho moinho	28
Um certo segredo	32
As caixinhas	38
Lengalenga	42
A borboleta branca	48
A folha e o pirilampo	52
As formiguinhas	56
Tempo vai, tempo vem	60
Um caso feliz	64
À beira do lume	68
Uma história de pascar	74

uma folha verde
que é já papagaio
e distrai a chuva
pronta para cair.
E a chuva não cai.
E a chuva segreda:
“Não caio! Não caio!”

Ainda mal se ouviam
ditas tais palavras,
já lá vinha o rei
de coroa e de manto,
gritando: “É da lei
quebrar o encanto,
e eu o quebrarei!”

Pegou num ovinho
muito pequenino
e fez-lhe um furinho:
Ai, logo apareceram
três raposas brancas,
e três cordeirinhos
também apareceram.



Correm as raposas
atrás dos cordeiros.
O ovinho rebola
para junto do rei.
Não sei se é verdade
mas dizem que disse:
“Olá, Majestade!”

De noite e de dia
uma história nasce
de tudo e de nada.
De manhã, fresquinha
como a madrugada.
À noite, fechando
seus olhos, cansada.

Que as histórias que vivem
juntinho de nós,
também elas fecham
seus olhos no ar.
De noite e de dia
sentam-se à lareira
de quem quer sonhar.

